

Ode a Oscar de Oxalá de Teresina

No Brasil quando se fala de religião, só pensamos naquelas coisas velhas do Oriente-Médio: morreu, ressuscitou e virá um dia... E nisto vivem presos milhões de descendentes das terras das Arabutans que palavra brasil engloba - arabutan significa em tupi-guranani brasil, pau brasil; brasileiro quer dizer vendedor de pau brasil; o adjetivo adequado para designar a pessoa oriunda da terra Dos seria brasiliense(Neste texto a palavra **deus** aparece com letra minúscula deliberadamente; algumas vezes **brasil** também. Fique atento, pois quem determina a vida social dos homens é a linguística).

Mas tem outras religiões que falam de outras coisas e de outros deuses: dos deuses africanos tão combatidos. As religiões politeístas, religiões ricas em deuses. Para tudo tem-se um santinho ali agindo para voce. Ah! Onde tem politeísmo, tem mistérios e democracia. As religiões do Oriente-Médio não amam *la multitude*. Mas sim o deus único, onisciente, onipresente, um ditador.

Conheci um personagem que os deuses e deusas africanas perderam no Piauí no mês de agosto de 2014. Sinto-me honrado de lembrá-lo nos meus textos **charlinianos**. Trata-se do nosso simples e generoso amigo Oscar de Oxalá.

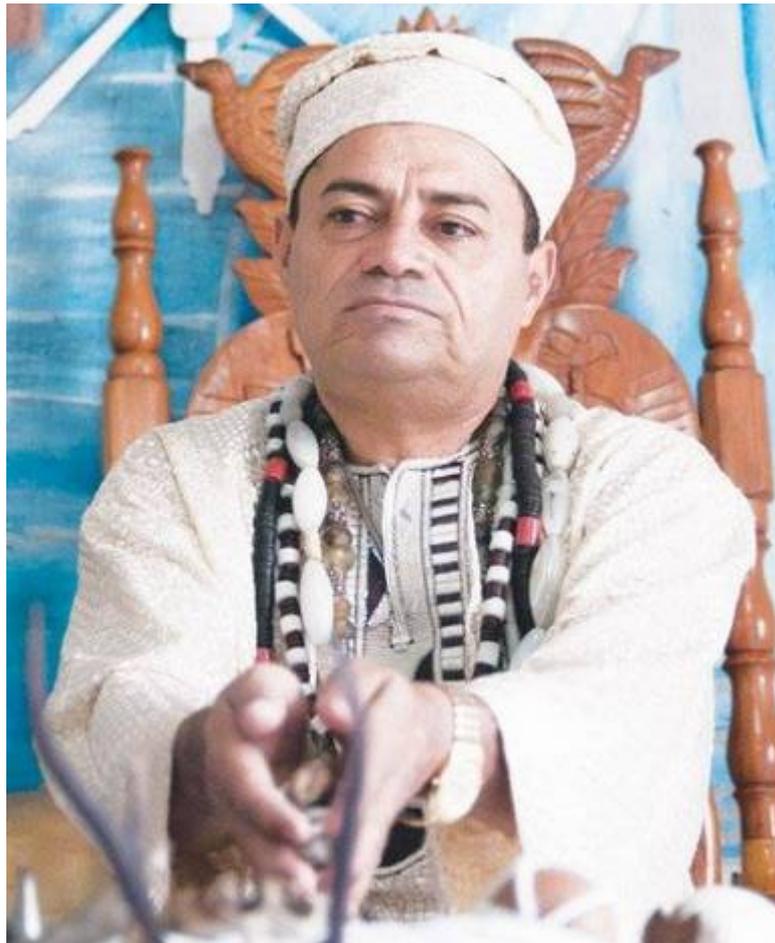


Foto pública publicado no web em 17/08/2014

Era homem sábio. Estava sempre interpretando os homens e seus atos para dar uma resposta às perguntas que estes lhe faziam. Jogava búzios. E estes sempre misteriosos tinham uma resposta tanto para questões econômicas, de saúde como para as paixões mais loucas dos homens e das mulheres que vinham até seu Roçado lhe pedir orientação ou trocar idéias. Personagem carismático e folclórico. Era a imagem desta sociedade crente que não crê realmente em nada e pula para ali e para lá procurando entender o tempo louco que passa a mais de 1.600km/h - ou seja a velocidade da terra em torno de si com seu volume de redes sociais.

Sempre sorridente nunca levou a sério as agressões racistas dos cristãos arrogantes. Nem aquela daquele pastor evangélico arrogante que sempre vinha em seu Roçado perguntar se ele já estava pronto para abandonar suas lambanças e se entregar a Jesus. Imagine só?! Como pode um homem inculto propor tal pobreza que é este profeta namorado de Madalena - refiro-me a Jesus - oriundo do Oriente-Médio como solução? Ora, ora!! Jesus foi simplesmente profeta da Palestina milenarmente problemática. Com tanto poder e sendo filho de "deus", por que não resolveu o problema milenar de sua região? Como poderia ele, Oscar de Oxalá, deixar seu saber africano para se agarrar com outro que nada tinha a ver com os saberes ricos da África milenar, berço da humanidade. Oscar nunca vacilou. Aos poucos foi construindo seu templo em meio as adversidades da grande seita universal dos Macedos - sem falar das outras empresas cristãs menores mais conhecidas como pequeninas simples agressivas assembléias de deus que proliferam rapidamente em qualquer cural. Escolas não! E igrejas sim! Pesquisando uma vez no Ceará descobri que no bairro de Bom Jardim haviam 11 igrejas em uma só rua (vide Opovo 28/08/2000). Teatro não! igrejas sim!

Li também nos jornais de Teresina as injúrias racistas de alguns religiosos imorais e mal educados que o criticavam um dia após a morte de Oscar de Oxalá. Nem respeito póstumo tiveram ao grande Pai-de-santo membro do candomblé brasileiro.

Oscar era simple. Tinha paz no olhar. Tinha amor as coisas da África que ele representava em um lugar tão adverso às cores, aos sons e aos tambores, às magias dos deuses negros em terras ditas brasileiras em Teresina no Piauí. Com ele tínhamos prazer em aprender e até perdemos o medo que tínhamos do **satanás** que vivia lá no Roçado dele preso.

(...)

Uma vez passando em S.Paulo fui até à casa de um parente, e lá me encontrei com o **satanás** montado nas costas de uma amiga chamada Gê. Um espírito de nome estranho - que guardarei comigo - tomou conta do seu cavalo e lá passou a manhã bebendo e comendo de graça, e eu com ele. Com meu corpo fechado por uma legião de "santinhos" que corrogo comigo, comi e bebi com esta entidade engraçada das 10hs da manhã até às 14hs da tarde - e quantos padres, pastoras e pastorezinhos agitados destas seitas protestantes deste "brasil" por onde passei eu não ví lendo a Bíblia vazia repleta de dólares; estes foram também pelo pensamento etnofágico consumidos. A entidade viu que não podia mais com o Adilson, Adilurisson e a Doca do Oião que andavam comigo, se foi, liberando naquele dia seu cavalo.

Pois não é que me reencontrei com o tal espírito outras vez, no Nordeste do Brasil, no Piauí. Mas desta vez bem calminho, estava preso, comendo ali em um canto do Roçado, calado. De vez em quando olhava para ele, mas lá no Roçado de Oscar de Oxalá, este espírito que corre o mundo não

botava boneco. Não me desacatou como lá em São Paulo. Nunca procurei saber porque Oscar matinha esta entidade no seu Roçado - o Candomblé não se relaciona com **caboclos** da Umbanda. Talvez para não deixar ele correr mundo e andar pertubando esta gente sem rumo a procura de deuses em todo lugar. Oscar sabia se relacionar com esta gente do além fruto das crenças populares. Por isto lá no seu Roçado se tocava tambor sem medo de sair afugentado por uma carrada de cão. Quantas vezes passei na Igreja Universal e de lá saía com uma legião de capetas - foi o que aconteceu comigo em Codó no Maranhão.

- Moço leve esta carrada de cão com voce e jogue por onde passar, disse-me um pastor!

- Pois não, respondi.

(...)

Para mim uma mulher ou um homem religioso é um pessoa sem personalidade firme. São pessoas que não pensam, copiam. Não criam! São preguiçosas. Para elas os deuses criaram: o céu, o mar, a lua e o homem. Não sabem elas que se o homem fosse um triângulo os deuses seriam também (vide Tratados teológicos de B. Spinoza) etc. Nunca escrevem: Desejo-lhes que esta semana seja maravilhosa e que no trabalho tudo se desenrolhe correctamente. Mas sim : Que deus lhe abençoe et que lhe guarde...Que Jesus; que deus...Em tudo metem deus e Jesus... até lá naquele orifício onde não se deve, metem santidade também. Utiliso sempre um termo francês para designar os religiosos: *fourbe - falsos*. Ils sont fourbes. Charlie chamava-os de *faux cul* - bunda mole. Querem sempre estar enturmados, agrupados; estão sempre se referindo, jamais produzindo. Tem medo da solidão e do nada: - Vá com deus! Deus te guie! Diante do nada, a palavra deus é a única resposta. Passam pelo mundo em busca do paraíso no além, sem jamais serem mestres de seus destinos e capitães de seus espíritos - isto é da inteligência. Em filosofia moderna espírito quer dizer massa cinza cerebral, e não estes seres virtuais que vagam pelo mundo, como estes profetas desaparecidos e venerados do Oriente-Médio que hoje estão soltos na Amazônia. Segue a lista: Abrão, Moisés, Jesus, **Mahound**.

Oscar não era diferente dos outros religiosos, mas diferente. Com ele a retórica era diferente. Conversando com ele muitas vezes cheguei a pensar que toda estas safadezas religiosas - inclusive a sua - existem mesmo...Aqueles búzios rolando e de vez em quando surgiam aquelas frases em yorubá que misturavam tudo. Todo religioso como um mágico mistura tudo. Hoje falam até em linguas estranhas vindas de um denominado **espírito santo** para enrolar os bestas. Como por exemplo dizia em lingua estranhas o pastor Gouveia: "Assumma navarates". Isto quer dizer: "Deus" é poderoso - quem me traduziu esta frase foi a Doca do Oião. Mas em língua estranha é diferente. Oscar não era diferente. Contornava os obstáculos com classe. O que mais me marcou de sua sabedoria, era a capacidade de observação global da sociedade. Falando de futebol, ele como nós cientistas sabíamos que a Seleção Brasileira tava frita - eu nem atravessei o Atlântico para ver as Arenas. Ele ia das ciências econômicas à saúde quando rolava seus búzios. Enquanto que nós vivemos mergulhados nos livros para analisar o presente e prêve o futuro próximo, Oscar jogava os búzios e lá estava a resposta: o Brasil não vai avançar no mundial. Mas sentia que ele não queria desgostar a torcida brasileira e dizia:

- Vejo as coisas obscuras ainda. Precisamos avançar na competição mundial... na Copa.(Veja no Youtube)

Mas naquele dia fatídico de Agosto de 2014, Oscar talvez esqueceu de dar comida ao espírito e ver se as correntes que o matinhã amarrado permanenciam firmes. Aproveitando-se da falta de vigilância o Bicho foi lá e se vingou do nosso amigo o levando de forma violenta para as profundezas desta terra - disse profundezas desta terra. Fiquei triste quando soube da maneira como ele travou seu combate final. A Pomba Gira é um dos espíritos suspeitos de envolvimento no desaparecimento do pastor Oscar de Oxalá.



Foto pública pesquisada no web em 17/8/2014

Mas de Oscar ficou o olhar meigo, a sabedoria, o misticismo tropical e esta religiosidade longe desta masturbação judéo-grego-médio-oriental. Para não fazer referências à Bíblia vazia de riquezas tropicais. Tudo nela está diretamente ligado ao Oriente-Médio e ao povo de Israel, de Caim a Abel. Oscar de Oxalá, a luta das idéias contigo terminou - continuaremos com teus discípulos. Muito aprendi contigo e para voce eu tiro meu chapéu!



Foto pública publicada no web em 17/08/2014